



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

15 de outubro 2018 Nº 630

ADIRA JÁ AO MTRADER E USUFRUA DE 50% DE DESCONTO

**SOBRE AS COMISSÕES BANCÁRIAS
EM TRANSAÇÕES DE BOLSA NOS
MERCADOS EURONEXT**



Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



DESTAQUE

Volmageddon II: semana negra nos mercados

Recentemente assistimos à maior queda das ações do setor tecnológico com presença no S&P 500 desde fevereiro.

[ver +](#)

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Ambiente de correção generalizado entre os principais índices mundiais. Os investidores estiveram de olho no que se passava em Wall Street, onde a subida das *yields* norte-americanas acabou por retirar algum apetite pelo mercado de ações. A justificar

estão os bons dados económicos dos EUA, bem como os comentários de Jerome Powell ao afirmar que a Fed pode elevar as taxas de juro acima do nível estimado como “neutro”. A série de seis sessões consecutivas de perdas em Nova-Iorque só foi travada na sexta-feira, dia em que se deu o *kick-off* da *earnings season*, com a apresentação de contas de alguns bancos norte-americanos, que na sua generalidade trouxeram boas notícias. Na Europa, Itália dominou as manchetes e índices como o Euro Stoxx 50 não conseguiram dissociar o seu comportamento da evolução dos juros de dívida italiana. O Parlamento acabou por aprovar o Orçamento do Estado para 2019, contemplando uma subida do défice, em divergência com a União Europeia.

Europa	Fecho	2 sem.	YTD	Mundo	Fecho	2sem.	YTD	Outros	Fecho	2sem.	YTD
IBEX 35	8902,00	-5,19%	-11,37%	S&P 500	2767,13	-5,04%	3,50%	MSCI Emergentes	980,09	-6,47%	-15,4%
DAX	11523,81	-5,90%	-10,79%	Dow Jones	25339,99	-4,23%	2,51%	Crude	71,34	-2,61%	18,1%
Euro Stoxx	353,66	-6,51%	-8,26%	NASDAQ 100	7157,21	-6,17%	11,89%	Euro-Dólar	1,1563	-0,44%	-3,8%
PSI 20	5006,81	-6,58%	-7,08%	Nikkei 225	22694,66	-5,91%	-0,31%	Libra-Euro	1,1379	1,34%	1,15%
Footsie 100	6995,91	-6,85%	-9,00%	Hang Seng	25801,49	-7,15%	-13,76%	US 10Y	3,16%	10pbs	75.59pbs
CAC 40	5095,98	-7,24%	-4,08%	Shanghai	2606,91	-7,60%	-21,17%	Bund 10Y	0,50%	3pbs	7.1pbs

Perspetivas

Calendário de resultados é para trazer no bolso o resto do mês

Está aberta a época de resultados, que poderá acompanhar na íntegra na estação MTrader, separador Research. Quase metade das empresas do S&P 500 e Nasdaq 100 revelam os seus números do último trimestre. Só nas capitalizações bolsistas acima dos \$100 mil milhões temos J&J, UnitedHealth, Netflix, IBM, Abbott, Philip Morris, Procter & Gamble, Honeywell, Verizon, McDonald's, 3M, United Technologies, Microsoft, Visa, AT&T, Boeing Amazon, Alphabet, Intel, Merck, Comcast, Union Pacific, Altria e GE. Nas cotadas do Euro Stoxx 50 chegam-nos os números de ASML, Unibail-Rodamco, Philips, Total, Iberdrola, Eni, Orange, AB InBev, Linde, Nokia, BASF, SAP e Daimler. No plano macroeconómico a próxima semana será mais rica que a atual, com a chegada dos valores preliminares de atividade na indústria e serviços da Zona Euro e EUA, as decisões de política monetária do BCE e o valor preliminar do PIB dos EUA no 3º trimestre. Entretanto esta semana alguns indicadores podem pontualmente mexer com o sentimento, a exemplo da Inflação e Preços no Produtor na China (dia 16), Inflação na Zona Euro e Reino Unido e Atas da última reunião da Fed (dia 17), PIB da China (dia 19).

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY
Corticeira Amorim	10,38	13,52	30,3%	[13.52 ; 13.52]	2	2	0	4	0,0%	4,7%	1,7%
CTT	3,11	3,43	10,4%	[3.05 ; 3.65]	1	5	0	6	-3,0%	-8,4%	11,7%
Sonae Capital	0,742	1,13	52,3%	[1.09 ; 1.17]	3	0	0	3		0,0%	6,0%
Altri	7,73	7,78	0,6%	[7.6 ; 8.3]	2	3	2	7	1,3%	2,2%	3,9%
Semapa	16,84	22,97	36,4%	[22.73 ; 23.2]	4	1	0	5	0,0%	0,0%	2,2%
Jeronimo Martins	11,465	15,54	35,6%	[13.38 ; 17.13]	12	12	2	26	-1,3%	-1,2%	4,5%
Sonae	0,872	1,26	43,9%	[1.23 ; 1.28]	3	0	0	3	0,0%	0,0%	3,8%
REN	2,334	2,73	17,0%	[2.59 ; 3.01]	5	5	2	12	0,0%	0,4%	6,5%
NOS	4,9	6,20	26,5%	[5.81 ; 6.35]	9	8	1	18	-0,4%	-0,6%	6,1%
EDP	3,053	3,44	12,6%	[3.26 ; 3.56]	5	14	1	20	-6,4%	-1,2%	6,0%
BCP	0,2278	0,31	35,6%	[0.26 ; 0.39]	6	4	2	12	0,0%	0,0%	
Galp Energia	15,65	17,13	9,4%	[15.93 ; 18.08]	4	13	6	23	2,2%	-0,8%	1,9%
Ibersol	9	12,47	38,5%	[12.04 ; 13.25]	3	0	0	3	-1,3%	0,0%	0,9%
F. Ramada	9,55	17,13	79,3%	[12.77 ; 12.77]	1	0	0	1		0,0%	18,0%
Mota-Engil	1,83	3,50	91,3%	[3.25 ; 3.75]	1	4	0	5		0,0%	0,0%
EDP Renovaveis	8,13	7,92	-2,6%	[7.7 ; 8.25]	3	16	0	19	1,2%	-1,1%	0,7%
Navigator	4,1	5,68	38,5%	[5.33 ; 5.92]	6	1	0	7	-0,6%	-1,3%	4,1%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY: calculada na sessão anterior à ex-date quando esta já ocorreu e estimada quando ainda não existe anúncio

DY baseada em dividendo estimado nos casos em que não existe ainda dividendo proposto

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
BBVA	Alfredo Alonso	18 jun. 18	18 jun. 18	Market perform	€ 0,26
Deutsche Bank	Ignacio Ulargui	5 jun. 18	5 jun. 18	Buy	€ 0,33
Jefferies	Benjie Creelan-Sandford	24 jan. 18	22 mai. 18	Underperform	€0,25
Axia	Jonas Floriani	16 mai. 18	16 mai. 18	Buy	€0,44
JBCapitalMarkets	José Martins Soares	2 mai. 18	2 mai. 18	Buy	€0,39
Mediobanca	Noemi Peruch	30 jan. 18	26 abr. 18	Neutral	€0,33
CaixaBank BPI	Carlos Peixoto	24 abr. 18	24 abr. 18	Neutral	€0,34
Fidentiis	Mario Roperó	5 abr. 18	5 abr. 18	Neutral	€0,29 - €0,30
Goldman Sachs	José Abad	8 mar. 18	8 mar. 18	Neutral	€0,30
JP Morgan	Sofie Peterzens	14 fev. 18	27 fev. 18	Overweight	€0,40
Autonomous	Gabor Kemeny	14 fev. 18	15 fev. 18	Buy	€0,31
KBW	Hari Sivakumaran	14 fev. 18	14 fev. 18	Underperform	€ 0,15



APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



DESTAQUE



Volmageddon II: semana negra nos mercados

Recentemente assistimos à maior queda das ações do setor tecnológico com presença no S&P 500 desde fevereiro. As ondas de choque chegaram aos mercados mundiais logo em seguida. A palavra é Volmageddon II. O primeiro tinha acontecido justamente em fevereiro quando os níveis de volatilidade nos mercados dispararam e o índice S&P perdeu quase 10% e deixou o Mercado a questionar, desde então, se teria sido o fim do ciclo de ganhos que já dura há uma década.

O que aconteceu desta vez não teve um gatilho específico, uma razão perfeitamente identificada para justificar a venda generalizada de ações. No entanto, vale a pena olhar para algumas das forças em jogo que, de alguma forma, ajudam a perceber esta situação.

Subida da *yield* das obrigações. É, sem dúvida, uma das razões mais óbvias desta inversão de mercado. Há uns dias atrás houve um movimento muito negativo do mercado de obrigações, com a divulgação de alguns indicadores (inflação e emprego,...) que vieram renovar a confiança na atual dinâmica do ciclo económico. Mas a queda do valor das obrigações - com a consequente subida das *yields* para máximos de sete anos no caso da dívida norte-americana a 10 anos - foi suficiente para "enervar" também o mercado de ações. Ao longo da passada semana, as obrigações continuaram sob pressão mas claramente sem a dimensão da semana anterior.

A recente queda abrupta do S&P, fez os investidores correrem à procura de segurança. Onde? Justamente na dívida pública norte-americana. Passámos de uma *yield* de 3,25% para um valor próximo de 3,1% na passada semana, para as obrigações a 10 anos.

Outra razão para esta aversão ao risco particularmente notória nas ações tecnológicas é o atual enquadramento de subida das taxas de juro, que trará condições financeiras mais restritivas. Para empresas como as tecnológicas, tipicamente mais alavancadas em dívida, isto não são boas notícias. E não esquecer que este é o setor mais sobreaquecido do mercado de capitais, pelo que o seu peso no índice é muito relevante: qualquer choque nas tecnológicas tem um impacto severo.

Ganhar com a volatilidade de curto-prazo. Quando assistimos ao Volmageddon de fevereiro, também tivemos *yields* a subir mas a situação foi ainda mais dramática porque dois ETFs que apostavam na tranquilidade dos mercados - através de produtos complexos associados ao comportamento dos futuros do índice VIX (que mede a volatilidade do mercado) - simplesmente colapsaram, causando uma subida vertiginosa da volatilidade, com os fundos a tentarem cobrir as suas posições contra outros tantos a "shortar" na volatilidade. Ou seja, a venderem os produtos indexados ao índice VIX com a intenção de fazerem o preço descer para voltarem a comprar mais à frente, lucrando com a operação.

Tudo isto acabou por contagiar o mercado de ações, que tornou as quedas ainda mais pronunciadas.

Estratégias "automatizadas". Muitas estratégias de investimento de fundos de grande dimensão ajustam a sua exposição aos ativos em função da sua volatilidade: quando os mercados estão numa fase turbulenta, vendem. Quando a turbulência reduz,

regressam. E são posições tomadas automaticamente em função do movimento do índice VIX, às vezes diariamente. Estes fundos não são a origem do problema desta semana, mas ajudam a exacerbar os seus efeitos.

Rotação de mercado. Ao longo da última década em que o crescimento económico foi uma realidade mas tímida, os investidores estiveram mais interessados em empresas de rápido crescimento do que nas apostas mais seguras como as *utilities* por exemplo que viram o seu desempenho em bolsa arrastar-se e estão hoje com os preços mais atrativos. Agora que o crescimento económico parece ter ganho nova *endurance*, são precisamente estas "pechinchas" que estão a ter os melhores desempenhos.

Perspetivas para o crescimento global. O desempenho acima do esperado da economia norte-americana tem sido uma constante ao longo do último ano. Mas, à semelhança de outras regiões como a Europa, também aqui deveremos assistir a um abrandamento desse ritmo de crescimento. Uma das razões para esse abrandamento foi identificada esta semana pelo Banco Central Europeu: o recrudescimento do protecionismo e nacionalismos, como sendo as principais fontes de incerteza macroeconómica. Esta ideia foi confirmada nos mais recentes inquéritos à indústria, que dão conta de um abrandamento nas exportações e deterioração da confiança dos empresários.

O Fundo Monetário Internacional faz coro com o BCE: também na passada semana reviu em baixa as perspetivas de crescimento para 2018 e 2019, a apontar o dedo a estes temas e somando-lhes o impacto da crise dos mercados emergentes.



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Janus Henderson Capital Funds plc Global Technology Fund Class A\$acc	16,35%	5
2º Fidelity Funds Global Health Care Fund A Acc EUR	13,61%	4
3º JPMorgan Investment Funds US Select Equity Fund A (acc) EUR	12,62%	5
4º JPMorgan Investment Funds US Select Equity Fund D (acc) USD	12,01%	5
5º BlackRock Global Funds World Energy Fund E2	11,61%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 08/10/2018 A 12/10/2018

Fundos

- 1º IMGA ALOCACAO CONSERVADORA
- 2º IMGA POUPANCA PPR/OICVM FI AB POUP REF

- 3º IMGA INVEST PPR/OICVM FI AB POUP REF
- 4º UBS (LUX) SF GROWTH (EUR) N ACC
- 5º FIDELITY FD GLOBAL CONSUMER INDUSTRIES A

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 12/10/2018 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

BRENT	43,0%
NASDAQ 100	17,9%
DOW JONES	10,9%
S&P 500	8,5%
NIKKEI225	8,3%

Os menos rentáveis

BANCA	-24,4%
PRATA	-15,3%
WIG20	-13,8%
IBEX35	-13,4%
MSCI Emerging Markets	-12,6%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 24/09/2018 a 28/09/2018

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º MSCI WORLD PRICE EUR
- 4º S&P 500 EUR
- 5º NIKKEI





ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emissor de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-18	jun-18	mar-18	dez-17	jun-17	dez-16	dez-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-3,1%	2,3%	0,3%	4,6%	10,1%	-11,9%	10,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5359	5529	5406	5388	5153	4679	5313	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de

informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes\[@\]millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes[@]millenniumbcp.pt)

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas\[@\]e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas[@]e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover".

Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas\[@\]e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas[@]e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 5.600.738.053,72 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.